

Educação Pública de Qualidade para todas e todos!

Retratos da Escola, na continuidade do seu diálogo com os profissionais da educação, estudantes, pais, mães, entidades acadêmicas e sindicais, poderes públicos e demais interessados na temática educacional, tem o orgulho de apresentar neste volume 13, número 26, mais uma colaboração significativa à educação brasileira.

O que hoje vivenciamos na instituição escolar revela fortes tendências regressivas. No campo político, uma mobilização que postula a escola sem partido, um lugar não político, avesso à crítica. Aponta-se para a retirada das crianças das escolas para “protegê-las”, numa educação doméstica, do enfrentamento da diversidade, tentando invisibilizar determinados temas que fazem parte da realidade social e que exigem tratamento sólido, claro e fundamentado. Ou, ainda, investe-se na militarização das escolas para propiciar mais controle sobre o ensino e sobre o comportamento dos estudantes.

Tais questões exigem nossa atenção, pois constituem um sério ataque à viabilização de uma educação de qualidade para todas as crianças e jovens brasileiros que viria pelo financiamento das escolas e de tudo o que envolve o seu bom funcionamento. O Dossiê que tornamos público nesta edição, organizado pelos nossos colegas da Universidade Federal de Goiás, Luiz Fernandes Dourado e Nelson Cardoso Amaral, trata justamente dessa questão. Tematizando o financiamento da educação básica, os textos que o compõem focalizam as reflexões acerca do custo aluno-qualidade e questionam a quem tal debate interessa.

Esta temática, fundamental para a melhoria da qualidade da educação básica no País, refere-se a uma demanda de dispositivos constitucionais e legais sobre o padrão mínimo de qualidade no financiamento da educação básica pública. Os autores convidados pelos organizadores da publicação para esta discussão foram desafiados a debater não só o significado metodológico desse financiamento, mas também o seu direcionamento político, tal como explicitado na apresentação pelos organizadores do Dossiê.

A seção Entrevista, que inicia a publicação, trata igualmente desta temática e foi cuidadosamente articulada pelos organizadores do Dossiê. Os entrevistados

são destacados educadores, provenientes de diferentes espaços do campo educacional: Carlos Augusto Abicalil, Gilmar Soares Ferreira e José Marcelino de Rezende Pinto.

Estão também presentes neste número, artigos por nós recebidos via fluxo contínuo e, aqui, publicados na seção Espaço Aberto. O primeiro deles, *A Avaliação da Educação Básica: do ranqueamento ao ensino e aprendizagem*, escrito por Marlene Zwierewicz, Ludimar Pegoraro, Vera Lucia de Souza e Silva e Ezequiel Theodoro da Silva, apresenta um estudo que teve como objetivo analisar os índices atingidos em processo avaliativo efetuado em sete redes municipais de educação. A pesquisa também objetivou analisar a percepção dos docentes sobre a utilização dos resultados da avaliação em processos de planejamento subsequentes e suas perspectivas sobre a implementação da autoavaliação institucional.

Regina Rodrigues Costa e Aída Monteiro Silva, por sua vez, no artigo *Abordagens de gênero e sexualidade: um contraponto ao "Escola sem Partido"*, alertam para a importância da temática nas escolas em contraposição aos ataques do movimento/programa Escola Sem Partido, o qual fere claramente os princípios da Constituição Federal no que diz respeito à pluralidade de ideias e de pensamentos.

Bruna Bertoglio Lorenzoni e Tania Denise Miskinis Salgado, expõem em *A iniciação científica: escuta, diálogo e contexto*, uma reflexão realizada sobre a importância da pesquisa em sala de aula desde a educação básica, partindo particularmente das contribuições de três autores: Barbier, Bakhtin e Boaventura de Souza Santos. Já Marli Teresinha Silva da Silveira, problematizou no seu estudo, intitulado *Orientar e ser orientado: o professor vira orientador*, o preparo dos professores para se tornarem efetivamente professores/orientadores daqueles educadores que buscam seu aperfeiçoamento em cursos de pós-graduação.

Na Seção Relatos de Experiência apresentam-se três contribuições importantes para o trabalho de professores em sala de aula. Os dois primeiros relatos são textos coletivos, e referem-se ao ensino na educação básica. O primeiro intitula-se *"A ecologia por sequência didática: alternativa para o ensino de biologia"*, de Elga Cristina Torres Pereira, Hiléia Monteiro Maciel Cabral, Cirlande Cabral da Silva, Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto e Patrícia Macêdo de Castro. O segundo, *Artes Marciais na educação infantil: desafios e possibilidades*, é apresentado por Leandro Pereira Araújo, Larissa Cerignoni Benites, Elisângela Venâncio Ananias e Viviane Preichardt Duek. Já o terceiro relato, de autoria de Mariana Luzia Corrêa Thesing, intitula-se *Leitura, instrumento formativo: o relato de uma experiência*. Focaliza um trabalho realizado em curso de formação de professores, e relaciona a teoria desenvolvida na disciplina Didática da Linguagem I com a prática, no estágio supervisionado.

A resenha de Luís Fernando Lopes nos contempla com a possibilidade de reencontrar um educador muito presente nos nossos cursos de formação de professores, cuja obra *Filosofia da Práxis* muito contribuiu para o nosso entendimento a respeito da importância da teoria e de sua relação com a prática no trabalho educativo, e foi retomado por Lopes, que resenhou a livro organizado por Naura Syria Carapeto, intitulado *Adolfo Sánchez Vázquez: para pensar a educação*.

A equipe editorial da *Retratos da Escola*, revista da Escola de Formação da CNTE (Esforce), agradece aos organizadores do Dossiê, assim como a todos os autores e outros colaboradores, que de alguma forma estão presentes em mais esta edição, pela valiosa contribuição de cada um.

Que a leitura proporcionada pelos artigos aqui expostos valorize cada vez mais o importante papel do educador neste momento em que, até pelas dificuldades que nos são impostas, é mais do que nunca necessário trabalhar pelo reconhecimento de nosso esforço e contribuir na resistência contra a onda avassaladora das políticas conservadoras/neoliberais, que vêm impondo severos retrocessos à educação e à cultura de nosso País.

Comitê Editorial